

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRESTAÇÃO JURISDICIONAL E DIREITOS HUMANOS

Escola Superior da Magistratura Tocantinense - Anexo I do TJTO
Quadra 103 Norte, Rua NO 11, 77001-036, Palmas-TO, telefone: (63)3218-4247
www.uft.edu.br/prestacaojurisdicional | ppgpjd@uft.edu.br



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
ÉTICA PROFISSIONAL E FUNÇÃO SOCIAL DO PODER JUDICIÁRIO**

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: CHU980	Créditos: 02	Carga Horária: 30 horas-aula	Tipo: optativa
Prof. Dr. Oneide Perius			Matrícula: 1777382

1 EMENTA

Ética e Moral. Fundamentos da Ética. Implicações da ética na vida comum e na vida profissional. O resgate da ética como forma de salvar o prestígio do Poder Judiciário. Expectativas sociais em torno do Poder Judiciário. Nova ética e o princípio responsabilidade. Ciência e a ética. Ética e Direitos Humanos. Ética Profissional e Dignidade Humana.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Estabelecer significados à questão da ética e a função social do poder judiciário como instrumento de promoção da dignidade humana e efetivação dos direitos humanos.

2.2 Objetivos Específicos

- Distinguir ética e moral;
- Apontar a relação entre a crise da modernidade e a emergência de novos paradigmas éticos no mundo contemporâneo.
- Elencar implicações éticas na vida comum e profissional;
- Compreender a ética da responsabilidade como alternativa para a civilização tecnológica
- Abordar a responsabilidade do pesquisador e a ética na ciência como essência de uma postura investigativa;
- Os desafios atuais da Ética Profissional;

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - ÉTICA E RACIONALIDADE

Ética e racionalidade na Modernidade.

Crise da Modernidade.

Modelos éticos emergentes nas sociedades contemporâneas pós-convencionais. (Crítica ética à racionalidade; Ética do Discurso; Comunitarismos)

2 - AS IMPLICAÇÕES ÉTICAS NO PLANO DE ATUAÇÃO DO JUDICIÁRIO

- O resgate da ética como forma de salvar o prestígio do Poder Judiciário.
- Expectativas sociais em torno do Poder Judiciário.
- O poder político dos juízes.
- Tripartição dos poderes e o ativismo judicial.
- A formação da vontade judicial e a aplicação do direito.
- O problema da neutralidade perante a evidente desigualdade entre as partes do processo.
- Justiça da decisão e celeridade.
- Os custos pessoais da profissão.....: o estresse, a produtividade, a eficiência e o bem julgar.
- Código de Ética da Magistratura Nacional – CNJ.
- Independência, imparcialidade e transparência.
- Integridade pessoal e profissional.
- Dignidade, honra, decoro, dedicação, prudência e cortesia.
- Juízes também são servidores da Justiça.
- O atendimento às partes.
- A formação contínua e os desafios dos horizontes culturais dos profissionais da justiça.

CIÊNCIA E ÉTICA: A RESPONSABILIDADE DO profissional e do PESQUISADOR

- Bioética Correlações entre bioética, princípio responsabilidade

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Orientados pelos princípios da aprendizagem ativa, o aluno será demandado a realizar tarefas que envolvam processos mentais elevados de análise, síntese e julgamento (avaliação).

As estratégias de ensino, exposição dialogada e trabalhos de pesquisa em grupos realizados em sala de aula e fora dela, objetivam garantir atividades que ocupam o aluno em

fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leve a pensar sobre as coisas que está fazendo. Conforme preconizam SILBERMAN, 1996; UVINHA, 2010.¹.

Neste contexto, a aprendizagem ativa acontecerá pela interação do aluno com o assunto em estudo (pesquisa) – escutando, ponderando, inquirindo, debatendo, fazendo, treinando, e, nessa situação, interagindo com um colega; será estimulado a instaurar o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor.

.4.2 Avaliação

A nota final do aluno resulta do somatório de duas notas atribuídas às atividades e participação nos debates em sala de aula e ao artigo que será produzido a partir da disciplina.

A não participação direta (em sala de aula e durante o período de aula) ou seja, atuação síncrona, na realização de atividade que compõe a avaliação implica a atribuição de nota zero.

A aprovação na disciplina ficará condicionada à elaboração de artigo em parceria (co-autoria) com o orientador ou, sendo em dupla de alunos, com os respectivos orientadores e à submissão desse artigo em revista com Qualis Interdisciplinar no mínimo B3. Esse artigo valerá nota para o grupo de disciplinas ao qual a presente disciplina está ligada, conforme quadro de disciplinas e sistema de produção e avaliação de artigos científicos constante do manual do aluno.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

ABREU, Sérgio França Adorno de. *Os Aprendizizes do Poder - bacharelismo liberal na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

BITTAR, Eduardo C. B. *Curso de Ética Jurídica - Ética Geral e Profissional*. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *O Poder dos Juízes*. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GARAPON, Antoine. *O juiz e a democracia – O guardião das promessas*. Trad. Maria Luiza de Carvalho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2001.

LOPES, José Reinaldo de Lima. A função política do poder Judiciário, in FARIA, José E. *Direito e Justiça: a função social do Judiciário*. São Paulo: Ática, 1989.

NALINI, José Renato. *A Rebelião da Toga*. 2ª ed. Campinas: Millennium, 2008.

_____. *A ética do juiz. Ética geral e profissional*. 7ed. São Paulo: RT, 2009.

¹ SILBERMAN, M. *Active learning: 101 strategies do teach any subject*. Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon, 1996.

UVINHA, R.R.; PEREIRA, D.A.C. *Metodologias ativas de aprendizagem em Ciências Humanas e Sociais*. ComCiência, UNICAMP, v. 1, p. 115, 2010.

_____. *Ética da Magistratura – Comentários ao Código de Ética da Magistratura Nacional – CNJ*. São Paulo: RT, 2009.

RODRIGUEZ LUÑO, Angel. *Ética general*. 3. ed. Pamplona: EUNSA – Ediciones Universidad de Navarra S.A., 1998.

SOUTO, Cláudio. *Ciência e Ética no Direito: uma alternativa de modernidade*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.

ALLARD, Julie; GARAPON, Antoine. *Os juízes na mundialização: a nova revolução do direito*. Trad. Rogério Alves. Lisboa: Instituto Piaget, 2006.

ARNAUD, André-Jean. *O Direito traído pela Filosofia*. Trad. Wanda de Lemos Capeller e Luciano Oliveira. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Editor, 1991.

BACHOF, Otto. *Jueces y Constitución*. Madri: Editorial Civitas, 1985, reimpressão, 1987.

BAUMAN, Zygmunt. *Ética pós-moderna*. 3ed. São Paulo: Paulus, 2006.

BENETTI, Sidnei Agostinho. *Da conduta do juiz*. São Paulo: Saraiva, 1997.

BITTAR, Eduardo C. B. *Democracia e o papel social da magistratura*. Revista Juizes para a Democracia, v. 13, n. 50, jun./ago. 2010.

BITTENCOURT, Edgard de Moura. *O juiz*. Edição revista e atualizada por Sidnei Agostinho Benetti, Cornélio Vieira de Moraes Júnior e Antônio Carlos Mathias Coltro. Campinas: Millennium, 2002.

CAMOLEZ, Denise. *A escolha, formação e aperfeiçoamento do juiz*. In Associação dos Magistrados Brasileiros. Revista da Associação dos Magistrados Brasileiros: Cidadania e Justiça. V. 7, Rio de Janeiro, 1999: 59-83.

CANOTILHO, Joaquim José Gomes. *Constituição Dirigente e Vinculação do Legislador*. Coimbra: Coimbra, 1992.

DWORKIN, Ronald. *Uma questão de princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FERRY, Luc. *Os três momentos da ética: a excelência, o mérito e a autenticidade*. In MOTTA, Cristina (compiladora). *Ética y conflicto*. Bogotá: Ediciones Uniandes, 1997.

GARAPON, Antoine. *Bem julgar – ensaio sobre o ritual judiciário*. Lisboa: Piaget, 1997.

GILISSEN, John. *Introdução Histórica ao Direito*. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

GROTERA, Luís. *O Judiciário Ausente da Mídia é um Risco para a Democracia*. In *Cidadania e Justiça*. Rio de Janeiro: AMB, 1998.

HESPANHA, António Manuel. *O Caleidoscópio do Direito - O direito e a justiça nos dias e no mundo de hoje*. Lisboa: Almedina, 2007.

HIRONAKA, Giselda. (org.). *A outra face do Poder Judiciário – Decisões inovadoras e mudança de paradigmas*. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

5.2 Complementar

ADORNO, Theodor W. *Dialética Negativa*. (Trad: Marco Antonio Casanova). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

_____. *Minima Moralia* (Trad: Luiz E. Bicca). São Paulo: Ática, 1992.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. (Trad: Guido Antônio de Almeida). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. *Discurso Filosófico da Modernidade*. (Trad: Luiz Sergio Repa e Rodnei Nascimento). São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NALINI, José Renato. *Curso de Deontologia da Magistratura*. São Paulo: Saraiva, 1992.

_____. *O Juiz e o Acesso à Justiça*. 2ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

_____. *A formação do juiz e seu relacionamento com as partes, servidores e a imprensa*. In

Conselho da Justiça Federal. *Revista do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal*, n. 13, jan/abr 2001: 162-170.

OLIVEIRA, Régis Fernandes de. *O juiz na sociedade moderna*. São Paulo: FTD, 1997.

PEGORARO, Olinto A. *Ética é justiça*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. PEREIRA JÚNIOR, José Torres. *Judiciário e direitos humanos no século XXI*. In Associação dos Magistrados Brasileiros. *Revista da Associação dos Magistrados Brasileiros: Cidadania e Justiça*. V. 5, Rio de Janeiro, 1998: 24-35.

RAWLS, John. *Justiça como equidade – uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade*. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

ZOJA, Luigi. *A história da arrogância – psicologia e limites do desenvolvimento humano*. São Paulo: Axis Mundo, 2000.

WALZER, Michael. *Esferas da justiça: uma defesa do pluralismo e da igualdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WARAT, Luis Alberto. *A Pureza do Poder*. Florianópolis: UFSC, 1982.

Oneide Perius
Matrícula 1777382

Guilherme Assis de Almeida
Matrícula